



O descontrolado climático que afeta o planeta é também uma preocupação constante em Anápolis. Nos últimos anos, estratégias técnicas e obras físicas foram realizadas, com objetivo de reduzir alagamentos em pontos críticos, como este, ao lado, a Rua Amazílio Lino, no centro. Um Plano de Macrodrenagem foi criado pela atual gestão, que realizou várias de suas etapas. Entretanto, sua aplicação extrapola os limites do atual governo e, mesmo antes de começar o próximo, já é um desses desafios imediatos.

Plano de Macrodrenagem é um desafio à próxima gestão

Página 4

Governador reestrutura a carreira dos professores

O governador Ronaldo Caiado anunciou, nesta segunda-feira, 14, a reestruturação da carreira dos professores da rede pública estadual, que vigora em 2025. No primeiro ano de vigência, o investimento do Governo de Goiás para atualizar o plano de cargos e salários da categoria é superior a R\$ 850 milhões. **Página 16**

● TRE propõe à Alego criar dia do mesário e instituir meia-entrada **Pg. 3**

● Especialista faz alerta sobre a negligência na saúde da retina **Pg. 14**

Festival de Viola consolida a tradição cultural de Anápolis

A consolidação da diversidade cultural de Anápolis. Este é o resumo do 9º Festival de Viola, realizado no período de sexta-feira, 11, a domingo, 13, na área cultural do viaduto das avenidas Goiás e Brasil, em frente à Praça 31 de Julho. O festival foi realizado pela Pre-

feitura de Anápolis, em parceria com a E-live Produções Culturais, e apresentou programação cultural diversa, que celebrou a tradição da viola caipira. O evento proporcionou aos participantes uma imersão na herança musical da viola. **Página 13**



Previsão de chuvas irregulares e risco de tempestade na região

Página 14



Horário de Verão divide opinião, diz pesquisa

O possível retorno do horário de verão é rejeitado por 47% dos brasileiros. Também 47% apoiam sua reedição. É isto que mostram os dados da pesquisa do instituti Datafolha, publicado nesta segunda-feira, 14, pela Folha. Foram feitas 2.029 consultas nos dias 7 e 8 de outubro, em 113 municípios brasileiros. **Página 2**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

RODOVIAS FEDERAIS

Obras de melhoria alteram o tráfego nas BRs-153 e, 414, entre Anápolis e Aliança (TO)

Serviços estão previstos em contrato de concessão e têm como objetivo garantir a segurança e mobilidade de quem percorre as rodovias

DA REDAÇÃO

As rodovias federais BR 153 e BR 414 passam por obras de melhorias, no trecho compreendido entre Anápolis e Aliança do Tocantins. A BR 080 também está inserida neste cronograma de ações. São rodovias sob concessão da Ecovias do Araguaia. Os serviços ocorrem conforme previsto em contrato de concessão e garantem o aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura rodoviária.

Entre os serviços previstos, estão alargamento, recomposição e reparos no pavimento, remendo localizado, implantação de tachas refletivas, implantação de defesa e reparo de placas. Também ocorrerão revitalização de sinalização horizontal, supressão vegetal, obras em terrapleno e serviços em obras de arte especiais – OAEs, por exemplo viadutos e pontes.

Algumas obras exigem a interdição da rodovia e, portanto, os motoristas devem se atentar aos locais e trechos com intervenções, conforme cronograma abaixo. Além disso, os motoristas devem seguir todas as orientações e manter distância

segura dos demais veículos.

Ao todo, estão previstas obras em mais de 400km de rodovia. Serão cerca de 250km em obras de conservação de pavimento e mais de 175km em restauração. O objetivo é assegurar, sempre, a trafegabilidade com segurança para os usuários.

Todo esse trabalho tem gerado frutos e benefícios aos motoristas. Em novembro de 2023, por exemplo, o trecho da BR-153 entre Talismã e Aliança do Tocantins, sob administração da Ecovias do Araguaia, foi eleito a melhor rodovia federal do Brasil, na Pesquisa CNT 2023. O trecho da BR-080, entre Vila Propício e Uruaçu, também sob concessão da unidade, foi classificado ainda como o 5º melhor do país entre as federais.

Durante a execução dos serviços, ocorrerá a circulação alternada, com o sistema 'pare e siga', deixando o tráfego intercalado entre as pistas sul e norte, além de interdição total em alguns trechos. Essas restrições são realizadas principalmente entre 6 e 18h. Diariamente, a concessionária também divulga a programação detalhada de obras em suas redes sociais.

SPE RESIDENCIAL ESTEIO, CNPJ: 52.043.547/0001-78, torna público que **requereu** à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, **Licença Ambiental de Instalação (LI), para a Execução de um prédio Residencial**, End. Trav. ANA CAROLINA - Qd. L Lt.29 - V. Sta Izabel - Anápolis - GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE BRASILEIRO, CNPJ: 02.282.709/0001-52**, **Requereu** a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental de Instalação para Implantação de Uso não residencial de Múltiplos Pavimentos (Comercial)**, na Av. Jamel Cecilio, esq. com Av. Maranhão, Quadra 64, Lotes 01, Jundiá, Anápolis - GO

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **MOISES DISTRIBUICAO DE PRODUTOS PARA SORVETERIA LTDA, CNPJ: 06.994.686/0001-60**, **Requereu** a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento para **Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral e Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis** na Avenida Brasília, Quadra F, Lotes 01, Setor Industrial Aeroporto, Anápolis - GO.

painel DM

LUTO

Fecham-se as portas do bar do Dodô, na Santa Maria de Nazaré



Tem lugar que faz parte do cenário histórico da cidade. O caldo de cana na Miguel João, o mocotó da Rua 2, o Bar do Batista, o museu histórico, a estação ferroviária, o Anapolitano Café, o mercado municipal, a farmácia do Nelson... São centenas. O Bar do Dodô é um deles. Na Vila Santa Maria de Nazaré, onde recebe os amigos há várias décadas. Cervejinha supergelada, o jiló [tira-gosto principal] e uma clientela fiel, de amigos. Nesta segunda-feira, 14, foram fechadas as portas do Bar do Edgar Nascimento Rezende, carinhosamente chamado de Dodô. Depois de um longo tempo de luta contra um câncer, ele descansou, aos 57 anos de idade. Anápolis se solidariza com a família do Dodô. Mais uma luzinha se apaga na cena urbana da cidade.

Neutros

Os vereadores Luzimar Silva (Progressistas) e Jakson Charles (PSB) se manifestam 'neutros' no 2º turno das eleições, disputado por Márcio Corrêa (PL) e Antônio Gomide (PT). Ambos, na atual legislatura, integram a bancada de apoio ao prefeito Roberto Naves (Republicanos) e, no 1º turno, apoiaram a candidata a prefeita Eerizania Freitas (União Brasil).

Definidos

Seis outros vereadores que também integram a base de apoio do prefeito no legislativo e, no 1º turno, apoiaram a candidatura de Eerizania, agora, no 2º turno, aderiram à campanha de Márcio Corrêa. São eles: Wederson Lopes (UB), Reamilton Espíndola (Podemos), Cleide Hilário e Thaís Souza (Republicanos), Frederico Godoy (Agir) e Alex Martins (Progressistas).

Indefinidos

Pelo menos três vereadores que integram a sustentação da gestão municipal na Câmara ainda não se definiram sobre apoio no 2º turno da campanha para prefeito. São eles Cabo Fred Caixeta (PRTB), Dominginhos do Cedro (PDT) e João da Luz (Cidadania). Lembrando que o PDT já declarou apoio a Gomide (PT) e o Cidadania aguarda convite de Márcio Corrêa para apoiar o candidato do PL.

Esporte

O empresário Karim Abrahão (PSD), é nome que circula nos bastidores políticos como opção para secretário municipal de esportes, numa eventual vitória do candidato a prefeito Márcio Corrêa (PL). Está no programa de governo de Corrêa a recriação da secretaria. Karim ocupou a pasta na 1ª gestão de Roberto Naves. Após não viabilizar candidatura a prefeito, Abrahão definiu por apoiar Corrêa.

Brasileiros estão divididos sobre a possível volta do horário de verão

O placar é 47% x 47% entre os brasileiros que são favoráveis e contrários ao retorno do horário de verão. Os dados são de uma pesquisa realizada pelo instituto Datafolha, publicado nesta segunda-feira, 14, pelo jornal Folha de São Paulo. Foram feitas 2.029 consultas nos dias 7 e 8 de outubro, em 113 municípios de todas as regiões do país. Desde 2017, quando esse tipo de levantamento foi feito, a aprovação ao horário de verão caiu de 58% para 47%. E a rejeição subiu de 35% para 47%. O Ministério de Minas

e Energia tem até esta terça-feira, 15, para decidir se retorna ou não com o horário de verão.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Coiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyls Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana

Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIACRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

VALORIZAÇÃO

TRE propõe à Alego criar dia do mesário e instituir meia-entrada

Proposta do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás tem objetivo de incentivar e valorizar o trabalho dos mesários no estado

DA REDAÇÃO

A criação de projetos de lei que incentivem o trabalho dos mesários em todo o estado de Goiás. Este é o teor das propostas levadas à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TREGO), desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga, na semana passada.

Uma das propostas institui o Dia Estadual do Mesário da Justiça Eleitoral, uma homenagem que visa destacar o papel essencial desses voluntários nas eleições. Já a segunda proposta prevê a concessão de meia-entrada em eventos artístico-culturais e esportivos para os cidadãos que atuarem como mesários.

A valorização dos mesários e das mesárias representa uma das prioridades da gestão do presidente-desembargador Veiga Braga, e o Plano de Gestão 2024-2026 do Tribunal contempla ações de promoção e valorização do mesário.

A iniciativa do presidente do TREGO foi bem recebida pelo deputado Bruno Peixoto, que elogiou as medidas e ressaltou a importância de fortalecer o apoio aos cidadãos que desempenham esse pa-



Ao centro, presidente do TRE, Luiz Cláudio Veiga Braga, e presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto (UB)

pel fundamental nas eleições.

Participaram da reunião o deputado estadual Paulo Cezar Martins; a procuradora da Alego Andreyra Matos; a secretária de Consolidação de Legislação, Neolete de Freitas; o diretor-geral do TRE-GO, Leonardo Sapiência; o assessor especial de Planejamento Estratégico, Governança e Gestão da Diretoria-Geral do Tribunal, Luís Gustavo Quinteiro; e o secretário de Comu-

nicação Social, Brazil Nunes.

JUSTIFICATIVA

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás também emitiu orientações aos eleitores que, por algum motivo, deixaram de votar e que não justificaram a ausência no 1º turno das eleições, no último dia 6 de outubro. O prazo para realizar este procedimento vai até o dia 5 de dezembro, segundo o calendário eleitoral.

O procedimento, segundo o TREGO, pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Sistema Justifica ou pelo Autoatendimento Eleitoral, disponíveis nos Portais da Justiça Eleitoral. Juntamente com a solicitação, é necessário anexar, obrigatoriamente, documentos que comprovem a impossibilidade do exercício do voto, tais como bilhetes de passagens, cartões de embarque, atestado médico, entre

outros.

Se a eleitora ou o eleitor não tiver acesso às ferramentas de justificativa on-line, deverá comparecer a qualquer cartório eleitoral ou à Central de Atendimento ao Eleitor de seu estado para apresentar o requerimento de forma presencial, com os mesmos documentos acima mencionados.

Quem estava na cidade onde vota e, por algum motivo, deixou de votar também deve apresentar a justificativa e os documentos que demonstrem a razão da ausência no 1º turno. Nas localidades onde haverá 2º turno, as eleitoras e os eleitores que não votaram no dia de 6 de outubro podem e devem votar no dia 27 de outubro.

Deixar de justificar ou apresentar uma justificativa que não seja aceita pela autoridade judiciária resulta em aplicação de multa. Se a multa não for quitada, a pessoa não poderá obter a certidão de quitação eleitoral. Quem não votar nem justificar a ausência por três turnos consecutivos de eleições (cada turno corresponde a uma eleição) terá o título eleitoral cancelado se não pagar as multas devidas. (Com informações TREGO)

Municípios de Goiás estão preservados das indefinições judiciais nas eleições

Justiça Eleitoral confirma que, em 2024, nenhum município goiano enfrenta pendências por questionamentos judiciais

EMILLY VIANA

Nas eleições municipais deste ano, o estado de Goiás se destacou pela ausência de disputas sob questionamento judicial, cenário que contrasta com a realidade de 46 municípios espalhados por 11 estados brasileiros, que aguardam decisões da Justiça Eleitoral. Nessas localidades, as eleições foram anuladas ou permanecem indefinidas, com os resultados sub judice. Entre os estados afetados estão São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Tocantins.

Segundo informações da Justiça Eleitoral, a situação ocorre quando candidatos têm seus registros indeferidos e entram com recursos que ainda não foram julgados em última instância. Analistas políticos apontam que a in-



definição, além de paralisar decisões administrativas e políticas locais, compromete a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população, ampliando a sensação de instabilidade.

A legislação eleitoral prevê que, em casos de indeferimento definitivo de um registro de candidatura, novas eleições devem ser convocadas. O processo, contudo, não é simples

e gera impactos consideráveis. A mobilização de recursos humanos e financeiros para realizar um novo pleito é um dos principais desafios enfrentados pelos municípios envolvidos.

A lista de municípios sob questionamento judicial abrange, por exemplo, 13 cidades no estado de São Paulo, como Mongaguá, Mirante do Paranapanema e São Bento do Sapucaí, além de outras

localidades em Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. Os municípios esperam pelo desfecho dos processos, situação que pode levar meses para ser resolvida, dependendo da complexidade dos recursos apresentados pelos candidatos impugnados.

NOVA REGRA

Apesar dos problemas, a situação nas eleições de 2024 foi amenizada por mudanças na legislação, especialmente com a implementação da Lei nº 13.165/2015, que alterou o artigo 224 do Código Eleitoral. A nova regra garante a convocação automática de novas eleições sempre que um candidato majoritário for desclassificado por indeferimento de registro ou cassação de mandato. Isso trouxe mais agilidade ao processo, evitando os longos períodos de incerteza

política que, em pleitos anteriores, deixavam cidades sem um gestor por meses.

Antes, ainda segundo a Justiça Eleitoral, as novas eleições precisavam passar por trâmites burocráticos mais longos, o que gerava maior instabilidade. Agora, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se prepara previamente para esses cenários, reduzindo os custos e oferecendo maior segurança jurídica tanto para a administração pública quanto para os eleitores.

Decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) também reforçam essa garantia de maior celeridade ao processo. Além das disputas sub judice, outro ponto de atenção nas eleições de 2024 é o número de candidatos eleitos que podem perder seus mandatos. Ao todo, 13 políticos aguardam o julgamento definitivo dos registros no país.

INFRAESTRUTURA URBANA

Plano de Macrodrenagem: desafio para gestão que assume em 2025

Ex-secretário de Obras municipal afirma que ideal é licitar e contratar empresa especializada para executar o plano

ORISVALDO PIRES

A próxima administração, óbvio, tem inúmeros desafios, situações inerentes à responsabilidade de se administrar uma cidade cosmopolita como Anápolis. Entre eles está a execução do Plano de Macrodrenagem, contratado pela Prefeitura de Anápolis para mitigar o problema das inundações na cidade. O ex-secretário de Obras da atual gestão, vereador Wederson Lopes (União Brasil), entende que nos últimos dois anos houve avanço nessa área, mas que a próxima administração municipal terá a incumbência de realizar as etapas ainda pendentes.

No dia 18 de março deste ano, audiência pública foi realizada na Câmara, por iniciativa de Wederson, para debater o Plano de Macrodrenagem. O desafio histórico foi abordado com base na execução das chamadas Soluções Baseadas na Natureza (SbN). A apresentação foi conduzida pelo profissional que comandou a elaboração do plano, o consultor ambiental Antônio El Zayek. Segundo ele, “uma proposta para parar de empurrar a água para a baixada, onde ela está dando problema e criando as enchentes”.

Wederson Lopes citou, nesta segunda-feira, 14, na tribuna da Câmara, algumas das ações já realizadas pela Prefeitura de Anápolis, na gestão do prefeito Roberto Naves (Republicanos), no contexto deste plano. Destacou a recuperação de locais como as avenidas JK, Universitária e Fernando Costa. “Pessoas morriam nesses locais [...] Entre 2023 e 2024 não tivemos mais alagamentos ou inundações, por exemplo, na Rua Amazílio Lino de Souza. Foram executadas ações para que não haja problemas. O que não quer dizer que esses locais não corram mais risco”, explicou.

Foram construídos ainda, neste projeto, cinco jardins de chuva ao longo da Avenida Brasil Sul, além de uma área permutada disponibilizada para



Rua Amazílio Lino de Souza, no centro, se tornou um símbolo dos problemas de inundação, agora sob controle



Vários Jardins de chuva foram instalados ao longo da Avenida Brasil Sul, com objetivo de fazer contenção pluvial

instalação de bacia de contenção, lembrou Wederson Lopes. Entretanto, pondera o vereador, o Plano de Macrodrenagem ainda está em execução. Várias outras etapas estão por vir. “É um desafio que deve ser assumido pelo próximo prefeito. A atual gestão não tem o tempo necessário para executar todo o plano. O próximo gestor terá essa prerrogativa”, projetou.

ETAPAS

O consultor Antônio El

Zayek, nas várias oportunidades que teve para explicar as etapas do Plano de Macrodrenagem, disse que o caminho para a solução dos problemas nesta área passa pela recuperação do ciclo que era feito pela natureza antes da hiperimpermeabilização do solo. Ou seja, permitir que a água penetre na terra, reduzindo o volume que chega aos pontos mais baixos da cidade – que por serem também densamente povoados – resultam em enchentes que

geram danos materiais e, em alguns casos, mortes.

O especialista, por exemplo, explicou que a água da chuva que cai no Posto Presidente, na BR-060, chega em grande parte à Rua Amazílio Lino. As galerias pluviais existentes no trajeto só ampliam a rapidez dessa água, que chega bem mais rápido no ponto mais baixo. Entre as SbN propostas para Anápolis estão os jardins de chuva, já implantados com sucesso em algumas regiões.

El Zayek também aposta na mudança de comportamento da população, que precisa passar a ser responsável por parte da água que cai em suas propriedades. Segundo o consultor, se todo imóvel tivesse um poço de drenagem, a situação já estaria resolvida. O consultor ressaltou que o plano não apresenta soluções complexas. “É reter a água como a natureza fazia, intensificando esse serviço nas áreas verdes”.

DEFINITIVO

Os problemas de drenagem urbana de Anápolis, ressaltou Wederson Lopes, que também é engenheiro civil, ocorrem há décadas. E reafirma que a gestão Roberto Naves promoveu várias intervenções para mitigá-los. Lopes disse que, quando ocupou a Secretaria de Obras, ajudou a implementar ações diversas, mas entende que a solução definitiva vem com a aplicação do Plano de Macrodrenagem. “O próximo prefeito já tem as diretrizes, os projetos detalhados para executar”, adianta o vereador.

Wederson Lopes acredita que será necessária, no ano que vem, a realização de processo licitatório para a contratação de empresa especializada para executar o Plano de Macrodrenagem. Segundo ele, com as equipes e maquinários próprios, a Prefeitura levaria muito tempo para atender todas as demandas de obras, “se houver licitação específica para a execução, ganharemos tempo”. O objetivo, disse, é que até setembro ou outubro de 2025, em sendo executado o plano, a cidade estaria mais protegida contra a força das próximas chuvas.

A Secretaria de Obras, segundo Lopes, ainda em 2024 deve realizar obras pontuais relevantes para o contexto geral do Plano de Macrodrenagem. Disse que, em contrato com a secretária Flávia Ribeiro, obteve informações sobre serviços de limpeza nas áreas críticas, desobstrução de bueiros, bocas-de-lobo, em áreas históricas de alagamentos.

Cronograma deve definir prazos e metas

Os debates sobre o tema revelaram que o Plano de Macrodrenagem depende de ações práticas [obras e serviços] e burocráticas [contratações e legislação]. Um tópico clareado durante a recente audiência pública que tratou do tema é que o plano se torne uma lei. O vereador Lisieux José Borges (PSB), que também participou da audiência e é engenheiro civil entende que,

o plano se tornar lei é essencial “para que se cumpra tudo que foi falado aqui [na audiência]”.

Lisieux respalda a técnica prevista no Plano de Macrodrenagem, destacadas por Wederson e El Zayek, de que a natureza seja utilizada em favor da solução dos problemas de inundações e alagamentos sofridas pela cidade. E disse esperar que se torne lei. A secretária de Obras, Meio Am-

biente e Serviços Urbanos, Flávia Ribeiro, na audiência, ponderou que, se houver o planejamento correto, baseado no plano contratado pelo Executivo, é possível que se alcance resultados no futuro. “São mudanças de paradigmas, de conceitos, que tem tudo para resolver o problema de Anápolis para os próximos anos”.

Wederson Lopes lembrou que a gestão atual já o deixou o plano

contratado, para que comece agora a executar e a próxima administração dê sequência. Lopes citou ainda a Frente Parlamentar de Acompanhamento às Medidas Preventivas às Enchentes em Anápolis, criada nesta legislatura na Câmara Municipal, presidida pelo vereador Jean Carlos (PL). Na oportunidade Jean defendeu a criação de um cronograma, com prazos e metas.

Uma das sugestões evidenciadas pelos vereadores é a proposta de implantação de uma bacia de contenção oriunda do próprio estudo, o que, segundo eles, seria um grande avanço. O vereador Alex Martins (PP) lembrou que Anápolis é uma cidade que não foi planejada, “mas que precisa criar mecanismos claros, exitosos, para a solução do problema, que é grave”.

Brasil busca vitória contra o Peru para amenizar crise

Técnico da seleção brasileira Dorival confirma Danilo fora e diz o que quer do novo lateral da seleção para duelo contra o Peru

FOLHAPRESS

O técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior, confirmou que a escalação contra o Peru, nesta terça-feira (15), às 21h45, será diferente. A começar pela saída de Danilo e entrada de Vanderson na lateral direita em duelo válido pela décima rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

O treinador explicou o que quer da alteração, que se juntará às entradas de Bruno Guimarães e Gerson nos lugares de André e Lucas Paquetá (suspensão).

"Não foram testes, foram definidos, anteriores até ao primeiro jogo. Era uma decisão nossa. Vanderson tem potencial interessante e temos que buscar equilíbrio pelo setor. Danilo como terceiro homem de marcação tem sido muito importante, um jogador com experiência muito grande e que nos ajuda nesse momento de transição."

Dorival também falou so-

bre o potencial de Vanderson. "Ele se destacou muito no Grêmio, sempre percebi alguma dificuldade defensiva. Evoluiu muito nessa saída e ida para a França. É um jogador que vem numa crescente, assim como já tivemos outros laterais que deixaram boa impressão. William e Yan da mesma forma, não tiveram a oportunidade que o Vanderson terá agora. Que ele faça da melhor forma, evoluiu muito e tem total condição de encontrar um caminho. Vai depender dele e da equipe ajudá-lo."

Apesar da troca, Dorival elogiou o trabalho de Danilo como capitão da equipe. "Se a gente perceber, a primeira convocação tinha todos na mesma condição, início de temporada, não sabíamos quem atuava. Atrasamos quatro ou cinco dias o anúncio pela rodada no fim de semana. Ali percebemos que alguns iniciaram e outros não. Nesse processo todo, Danilo jogou duas vezes pela seleção, um jogo inteiro e outros entrando. Nas 10 partidas anteriores foi capitão da seleção. Eu agiria de má fé se desconvocasse ele por não atuar. Danilo tem importância interna, o que representa no grupo. Às vezes fechamos os olhos e só vemos o rendimento. Ele nun-



Brasil enfrenta a seleção peruana nesta terça-feira (15), no Mané Garrincha, em Brasília, pela 10ª rodada das Eliminatórias da Copa

ca foi lateral de apoio, sempre um terceiro homem e usado na iniciação. Não executou a função que atua há quase anos no seu clube. Procuramos lá atrás que tentávamos manter os jogadores nas funções dos seus

clubes, nem sempre é fácil para em dois ou três dias termos equipe em ótimo nível."

O Brasil vai enfrentar a seleção peruana nesta terça-feira (15), no Mané Garrincha, em Brasília, pela 10ª rodada

das Eliminatórias da Copa. A equipe deve ter a seguinte formação: Ederson; Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Abner; André, Gerson e Raphinha; Savinho, Igor Jesus e Rodrygo.

Falha de controle em exames pode ter levado a HIV em transplantes

AGÊNCIA BRASIL

A Polícia Civil investiga se negligência no controle de qualidade do laboratório PCS Labs seria o motivo dos erros nos exames que liberaram, para transplante, órgãos infectados com o vírus HIV. Os órgãos foram considerados, pelo laboratório, como livres do vírus e, portanto, considerados aptos para os trans-

plantes em seis pacientes, que acabaram infectados pelo vírus causador da aids.

Segundo o delegado André Neves, as investigações detectaram negligência na checagem da validade dos reagentes, ou seja, dos produtos químicos que reagem com o sangue contaminado e indicam a presença do vírus. Caso estejam fora da validade, esses insumos podem ser

ineficientes na detecção do HIV e resultar em um exame falso negativo.

O objetivo era reduzir custos e aumentar o lucro do laboratório, segundo Neves. "Era feita uma análise qualitativa diária nos reagentes, até dezembro. Depois disso, essa análise passou a ser semanal. A ideia era diminuir o custo [para o laboratório]. Quando você diminuiu o cus-

to, aumentou o risco. A pessoa que determinou isso [o espaçamento das checagens dos reagentes] será devidamente responsabilizada criminalmente", disse o delegado, que é diretor do Departamento de Polícia Especializada da Polícia Civil. "Houve quebra do controle de qualidade que visou o lucro, deixando de lado a segurança dos testes"

O titular da Delegacia do

Consumidor, Wellington Oliveira, diz que há outras hipóteses sendo investigadas, inclusive a emissão de laudos falsos. A Polícia Civil cumpriu, nesta segunda-feira (14), 11 mandados de busca e apreensão e dois de prisão: Walter Vieira, que é um dos sócios do laboratório, e um técnico. Outros dois alvos de mandado de prisão estão foragidos, segundo Oliveira.

Ataques de Israel matam 21 no Líbano e 10 em Gaza

FOLHAPRESS

Ataques promovidos por Israel contra alvos do Hamas na Faixa de Gaza e do Hezbollah no Líbano mataram ao menos 31 pessoas nesta segunda-feira (14), em mais uma etapa violenta do confronto no Oriente Médio.

Na mão contrária, o grupo extremista libanês tentou atacar uma base naval no norte de Israel e lançou três mísseis contra Tel Aviv, coração econômico do Estado judeu. Não houve vítimas relatadas, um dia depois de um ataque que deixou quatro mortos numa unidade militar de elite.

No Líbano, 18 pessoas

morreram em um ataque aéreo numa região que não havia sido alvo da guerra ainda, o extremo norte do país. Elas estavam na vila de maioria cristã maronita de Aitou, segundo a Cruz Vermelha.

Já a nova polêmica da guerra, com o choque entre Israel e a Unifil, a força de paz da ONU no sul do país, seguiu nesta segunda. No domingo, tanques israelenses foram acusados de invadir e atirar contra um QG da missão, enquanto o premiê Binyamin Netanyahu disse que os soldados multinacionais estavam sendo usados pelo Hezbollah como escudos humanos. O chefe da diplomacia europeia,

Josep Borrell, afirmou nesta segunda que a ação é inaceitável.

Na frente original da atual guerra, a Faixa de Gaza, ao menos dez pessoas morreram após ataque israelense que, segundo a agência da ONU na região, atingiu um centro de refugiados no hospital Mártires de Al-Aqsa, em Deir al-Balah.

As forças de Tel Aviv disseram ter mirado uma célula do Hamas no local. Seja como for, Israel está aumentando a pressão pela desocupação do norte de Gaza nas últimas semanas. Ainda em Gaza, um soldado israelense morreu em combate.

Faça parte da nossa jornada!



Vagas para Crixás/GO

MOTORISTA DE CAMINHÃO TRAÇADO Salário: R\$3.125,83

OPERADOR DE MOTOSERRA Salário: R\$2.500,00

OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA Salário: R\$3.100,00

OPERADOR DE RETROSCAVADEIRA Salário: R\$3.100,00

Vale Alimentação: R\$700,00 Refeição: Fornecida pela empresa.

Envie o seu currículo recrutamento.261@cimcop.com.br

(31) 99171-6235

extensível a PCD.





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Na mídia

Matéria na revista 'Veja' desta semana mostra Leandro Vilela em posição de destaque, na disputa em Aparecida de Goiânia. Ele está à frente do deputado federal Professor Alcides.

Título

O título da matéria da revista 'Veja': 'Aparecida de Goiânia. Candidato de Caiado lidera contra bolsonarista na cidade'. O que, de fato, acontece hoje em Aparecida de Goiânia.

Chuvarada

Aquela velha coisa. Roga-se pela chuva, mas ele continua provocando grandes danos às cidades. Principalmente à população mais pobre.

Porquê

A pergunta é porque a Aneel não foi tão rigorosa com a Enel quando esta geria o serviço de energia em Goiás e deixou o pobre do consumidor a ver navios.

Problema

A Enel foi uma canseira em Goiás. E não vai mudar a sua realidade em São Paulo.

Não mesmo

A Enel é justamente a prova de que a 'desestatização' não funciona no Brasil.

Nem aí

O cantor Gustavo Lima, pelo jeito, não está nem aí para o episódio que quase o levou para a cadeia devido a acusação de participar dos esquemas das bets.

Desdém

Durante um show, ele debochou com os fãs. A verdade é que pela alta popularidade, Gustavo Lima, deve se julgar acima de qualquer decisão da justiça. Não mira o exemplo de Deolane Bezerra, que ficou presa por dias em Pernambuco.

Seminário Recicla Goiás debate temas como a sustentabilidade

O Governo de Goiás realiza amanhã, no auditório Carlos Vieira, da Alego, o II Seminário Recicla Goiás. Durante o evento, de 8h às 12h, serão apresentados os projetos e resultados da agenda ESG da

gestão estadual. A participação é gratuita e pode ser feita acessando link disponível no site goias.gov.br/retomada. O evento traz a Goiânia especialistas na agenda global de sustentabilidade. Entre os convidados, está Fabrício Soler, consultor da ONU para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), professor e advogado, que vai falar sobre o tema 'Direito dos Resíduos e A Estratégia da Sustentabilidade'. Já a jornalista Giuliana Morrone, palestrante dedicada aos temas ambientais, autora do livro Mitos e Verdades do ESG, debaterá o tema 'Agenda ESG e a Gestão da Sustentabilidade'. O seminário vai apresentar um mapeamento de todos os projetos e ações inseridos no Programa Recicla Goiás, criado no dia 17 de abril de 2023, através do decreto 10.255/23, que regulamentou a Logística Reversa no estado.



Mancini na campanha de Janad Valcari

O marqueteiro Geo Mancini vai comandar a campanha da candidata Janad Valcari (PL) pela prefeitura de Palmas. A contratação acontece depois da consolidação de quatro vitórias por prefeituras em Goiás: Aragoiânia (com Waldir da Fokus); Uruaçu (com Azarias Machado); Corumbá (com Wisner Araújo) e Goiatuba (com Alberto Lopes). O novo desafio é a candidata do ex-presidente Jair Bolsonaro na capital tocantinense, que foi para o segundo turno com pequena vantagem em relação ao segundo candidato, Eduardo Siqueira Campos (Podemos).



Ação para as vítimas de câncer

Durante o mês de outubro, o Shopping República, na Avenida Republica do Líbano, no Setor Oeste, abriga a Casa Rosa, uma loja especial com artesanatos e um bazar beneficente organizados pela Associação de Apoio às Vítimas de Câncer no Estado de Goiás (AAVCEG). A renda obtida será destinada aos programas de capacitação e suporte para pacientes oncológicos. A iniciativa também promove a conscientização sobre o câncer de mama, reforçando a importância da detecção precoce.

- A Associação dos Professores da PUC Goiás (Apuc) realiza hoje, às 8h30, um café da manhã comemorativo do Dia do Professor. Amanhã, os docentes serão presenteados, na sede da associação, com massagem relaxante em parceria com o Spa Francielli Zardini.
- Ontem, até os serviços de pagamentos via PIX deram problemas. Afinal, o que não dá problema no Brasil?!
- Em Anápolis, a candidatura de Antônio Gomide terá que fazer milagres para vencer Márcio Correia na disputa. Gomide foi o segundo mais votado e pelas últimas pesquisas não conseguiu ultrapassar Correia.
- O governo de Netanyahu continua provocando mortes de civis inocentes no Líbano. E a ONU não faz nada. Nada.
- O papo que rola em Brasília é liberar as bets e usar recursos arrecadados com elas na saúde. Pode?!!
- *'Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.'* - Mateus 6:33

Zema vem a Goiânia recomendar voto a Fred Rodrigues à prefeitura



Romeu Zema: apoio a Fred Rodrigues

REDAÇÃO

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, do partido Novo, visita Goiânia, nesta terça-feira (15), para recomendar o voto ao candidato do PL, Fred Rodrigues. O Novo indicou o candidato a vice na chapa de Fred, empresário Leonardo Rizzo. "A presença de Romeu Zema em Goiânia é importante para reafirmarmos os valores defendidos pelo Novo e pelo PL em prol de uma gestão de qualidade para Goiânia", disse Rizzo.

Em vídeo, Fred Rodrigues ressaltou que, eleito prefeito de Goiânia em 27 de outubro, vai executar uma administração técnica, "sem politicagem", com o aproveitamento de pro-

fissionais e especialistas, sem o "apadrinhamento partidário".

Fred Rodrigues, que chegou ao segundo turno em primeiro lugar, com 31% dos votos, tem apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que esteve por duas vezes em Goiânia. "Queremos o voto de quem tem a esperança de ver uma nova Goiânia, com gestão de qualidade, com aplicação correta dos recursos públicos".

Neste segundo turno, o candidato do PL tem participado de entrevistas, sabinas e debates para contrapor suas ideias e programas ao adversário, Sandro Mabel, do União Brasil. "O nosso plano de governo é moderno, ousado, com foco na saúde e na educação".

Bem votada para vereadora, Aava Santiago anuncia apoio a Mabel



Aava Santiago: Sandro Mabel tem experiência de gestão

REDAÇÃO

A vereadora Aava Santiago (PSDB) anunciou nesta segunda-feira, 14, o seu apoio à candidatura de Sandro Mabel (UB) para o segundo turno das eleições. A parlamentar ponderou que prefere o ex-deputado federal como prefeito do que Fred Rodrigues (PL). Mesmo com o Partido da Social Democracia (PSDB) na oposição do Governo do Estado. Ela teve 10.382 votos.

Para Santiago, o candidato do União Brasil em Goiânia está disposto a dialogar sobre soluções e parecerias para os problemas da capital. Apesar de divergências ideológicas, partidárias e políticas. "Elegeremos um prefeito que não se apequena ao diálogo apenas com aliados ou iguais em visão

de mundo", ressaltou, em nota divulgada para a imprensa.

Com o apoio de Santiago, Mabel terá ao seu lado os dois vereadores do PSDB no segundo turno. Lembrando que Tião Peixoto estava na reunião dos vereadores eleitos com o governador Ronaldo Caiado (UB) na última semana. A expectativa é de que ele seja parte da base da gestão Mabel, caso o candidato seja eleito no segundo turno das eleições.

O PSDB apresentou uma candidatura majoritária própria, com o jornalista Matheus Ribeiro como candidato a prefeito e a professora Bartira Miranda, do curso de Direito da Universidade Federal de Goiás, como vice. No entanto, a chapa ficou em quarto lugar na disputa, obtendo 6,81% do eleitorado, totalizando 46.875 votos.

Foco dos candidatos no 2º turno é conquistar quem não votou



Fred Rodrigues (Goiânia)



Sandro Mabel (Goiânia)



Leandro Vilela (Aparecida)



Professor Alcides (Aparecida)



Márcio Correa (Anápolis)



Antônio Gomide (Anápolis)

Em Goiânia, Aparecida e Anápolis, os candidatos que estão no segundo turno focam, na propaganda eleitoral de rádio e televisão, a conquista dos eleitores que se abstiveram de votar no primeiro turno

HELTON LENINE

Os candidatos a prefeito de Goiânia - Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (UB), - Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB) e Professor Alcides (PL), - e de Anápolis, Márcio Correa (PL) e Antônio Gomide (PT), tentam mudar o cenário eleitoral no segundo turno com a conquista dos eleitores que não apareceram nas seções no primeiro turno.

A esperança de quem está atrás na corrida às prefeituras, nessas três cidades, é convencer o eleitor a ir às urnas, pós apresentação de propostas sobre a gestão. Só assim é possível mudar o resultado das eleições e, quem sabe, reverter um cenário que, aparentemente, estava definido, de acordo com as pesquisas eleitorais.

A abstenção no primeiro turno da Eleições Municipais 2024 em Goiás foi de 23,39%, o que equivale a 1.199.021 eleito-

res e eleitoras.

Na capital, esse número foi de 28,23%, o que corresponde a um total de 739.406 pessoas. Ao todo, 3.927.414 pessoas exerceram o seu direito ao voto em todo o estado.

A abstenção foi de 94.339 eleitores, 27,32% do total de aptos a votar nas eleições 2024 em Aparecida de Goiânia.

A abstenção foi de 84.023 eleitores, 28,71% do total de aptos a votar nas eleições 2024 em Anápolis.

Nessas eleições, foram utilizadas 15.280 urnas eletrônicas em todo estado. Dessas, apenas 179 tiveram que ser substituídas devido a alguma intercorrência, o que equivale a 1,17% da quantidade total dos equipamentos. Na capital, o quantitativo de urnas substituídas foi ainda menor. Das 2.966 utilizadas no primeiro turno, apenas 26 precisaram ser trocadas, o que representa 0,87% da quantidade total.

O modelo de urna eletrônica mais afetado por problemas técnicos foi o lançado em 2013. Por se tratar de um modelo antigo, havia apenas 812 equipamentos disponíveis para uso. Desses, 50 foram remanejados.

Neste ano, Goiás finalizou a totalização dos votos às 22h14, sendo Porteirão o último município a terminar a contagem. Goiânia teve 99,98% dos votos

apurados às 19h30. A conclusão dos trabalhos na capital se deu às 21h47.

Em Goiás, a força-tarefa organizada pela Ouvidoria Regional Eleitoral para o teleatendimento recebeu 6.914 ligações durante a véspera e o dia da eleição. Os assuntos mais demandados foram: local de votação, dados relacionados ao título e justificativa de ausência.

Segundo turno

Os eleitores e eleitoras de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis irão às urnas novamente no dia 27 de outubro para definir quem comandará as suas prefeituras a partir do próximo ano. Por terem mais de 200 mil eleitores, os três municípios eram os únicos em Goiás onde poderia haver segundo turno, caso nenhum candidato ou candidata à prefeitura alcançasse a maioria absoluta dos votos.

De acordo com a Constituição Federal, a maioria absoluta é atingida quando a votação obtida é equivalente a pelo menos a metade dos votos válidos (sem contar os brancos e nulos) mais um. Essa medida visa dar maior representatividade a quem se elege.

Os cidadãos que se ausentaram nesse domingo (6) poderão votar no segundo turno.

Confira os candidatos que

estarão na disputa. Os percentuais foram calculados com base nos votos válidos, que excluem os brancos e nulos.

Na corrida pela Prefeitura da capital goiana, permanecem os candidatos Fred Rodrigues (PL) e Sandro Mabel (União), com 31,14% e 27,66% dos votos válidos, respectivamente.

No município de Anápolis, Márcio Correa (PL) e Antônio Gomide (PT) foram para o segundo turno, com 49,59% e 35,45% dos votos válidos, respectivamente.

Em Aparecida de Goiânia, com 48,02% e 43,04% dos votos válidos, respectivamente, Leandro Vilela (MDB) e Professor Alcides (PL) disputarão o cargo.

Reta final

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL), que tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, foca a campanha nas redes sociais e também nos programas eleitorais de rádio e televisão, com contraponto ao perfil de seu adversário, Sandro Mabel (UB). Se coloca como antissistema e faz discurso ao estilo Pablo Marçal, que surpreendeu na disputa pela prefeitura de São Paulo.

O empresário Sandro Mabel apresenta-se como "gestor experiente", o que o credencia para recuperar a cidade de Goiânia em quatro anos. Ele conta

com o apoio do governador Ronaldo Caiado (UB), tem apoio de onze partidos e de 26 dos 37 vereadores reeleitos e eleitos.

Em Aparecida de Goiânia, O ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) venceu o primeiro turno, após estar atrás por várias semanas, tendo como prioridade os feitos dos governos de Maguito Vilela e de Gustavo Mendanha, além de fazer críticas à conduta e ao passado do adversário, Professor Alcides.

Já o deputado federal Professor Alcides faz campanha mostrando o apoio que tem do ex-presidente Jair Bolsonaro e ressaltando o passado de vínculo com a cidade de Aparecida, onde chegou com 15 anos de idade.

Em Anápolis, o empresário e suplente de deputado federal Márcio Correa cresceu durante a campanha de primeiro turno, passou à frente e liderança as pesquisas no segundo turno. Correa tem apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e do vice-governador Daniel Vilela. O adversário, deputado estadual Antônio Gomide, perdeu gás na reta final do primeiro turno, caiu para segundo lugar e tenta reverter a situação eleitoral. Gomide tem respaldo do presidente Lula e dos partidos de esquerda.

Saúde e democracia, temas presentes na campanha às prefeituras goianas

Com o segundo turno em curso das Eleições de 2024, chegou a hora de não somente as candidatas e os candidatos prepararem suas melhores propostas, mas também de as eleitoras e os eleitores pensarem sobre o que esperam de seus futuros gestores e legisladores municipais. Saúde, edu-

cação, moradia, planejamento urbano e propostas realizáveis são algumas das prioridades do eleitorado. Como as cidadãs e os cidadãos esperam que a democracia e, sobretudo, as eleições de outubro contribuam para que suas expectativas de uma vida melhor sejam atendidas?

Com base neste contexto, a Secretaria de Comunicação e Multimídia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou a série de reportagens "O que o eleitor quer quando pensa em democracia?", que tem como objetivo realçar a importância do processo democrático no debate de ideias e de pro-

postas sobre temas de grande interesse da sociedade. A série ressalta que a cidadã e o cidadão podem, por meio do voto, sempre aprimorar as perspectivas do município onde vivem. Confira a primeira reportagem a seguir.

A ideia de que "Democracia é saúde" passou a ser cada vez

mais propagada no Brasil a partir do processo de redemocratização vivido no país. Em 1986, ao participar da abertura da 8ª Conferência Nacional em Saúde, em Brasília (DF), o sanitarista Sergio Arouca firmou uma mudança de paradigma ao consolidar a representação de saúde não apenas como ausência de doença.

Caiado e Brum destacam redução de criminalidade no Estado

Governador e titular da Segurança Pública sublinham quedas nos índices de violência. Caiado relembra qual pergunta recorrente escuta: "é verdade que em Goiás reduziu-se a criminalidade?"

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado e o secretário Renato Brum (Segurança Pública) apresentaram na tarde de ontem, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, números recentes do combate da violência em Goiás e reforçaram que o estado tem um evidente êxito a ser copiado por outras unidades da federação. Estavam ao lado do governador, além da cúpula da Segurança, a primeira-dama Gracinha Caiado, o vice-governador Daniel Vilela e os secretários Gean Carvalho (Comunicação) e Adriano da Rocha Lima (Governo), dentre outros.

Caiado tratou do exemplo dado pelas forças de segurança: "É algo que dá orgulho ímpar. A grande pergunta que fica é: 'é verdade que em Goiás... não tem crime insolúvel, que não existe novo cangaço... é verdade?'. Então vocês



Cúpula da Secretaria de Segurança Pública se reúne com governador Ronaldo Caiado e Daniel Vilela: queda de homicídios e latrocínios

estão de parabéns! É isso que se pergunta lá fora".

Renato Brum disse que a secretaria entrega pelo sexto ano consecutivo a redução de

índices. Dentre os dados em destaque, ele ressaltou 56% de redução de homicídios dolosos e queda de 85% nos latrocínios.

Ao ouvir números de cada segmento, o governador realizou comentários pontuais. No caso da Polícia Penal, ouviu atentamente dados sobre

apreensões de armas de fogo e celulares nos presídios. "No passado recente, a penitenciária era escritório do crime. Esse escritório não está nas ruas. Mas dentro das cadeiras", analisou.

A polícia penal lembrou - dentre diversos dados comparativos - que, em 2018, 21 armas foram apreendidas dentro dos presídios. E há dois anos não se apreende mais.

Eficiência

A Polícia Científica destacou que realizou 18 mil coletas de amostras genéticas, com 238,5% de melhora na eficiência.

Marco Palmerston, superintendente do Procon Goiás, informou que aumentaram em 70% as conciliações, o que caracteriza maior pacificação dentre os litígios que envolvem o direito do consumidor. E elogiou a fiscalização, uma das equipes e prerrogativas do Procon: "Posso bater no peito e falar que temos a melhor fiscalização do Brasil".

Durante os comentários finais, o governador destacou a atuação das polícia civil e militar, Corpo de Bombeiros, dentre outras unidades e corporações, nas operações de final de ano bem como durante as eleições.

Goiânia pode perder subsídio da tarifa do transporte público

Durante debate no 1º turno, candidato disse que, se fosse eleito, iria reavaliar a participação da capital no rateio do subsídio do transporte coletivo da região Metropolitana, medida que mantém passagem em R\$ 4,30

REDAÇÃO

Em evento que marcou a entrega de 132 novos ônibus do

transporte coletivo para a frota de Goiânia e região Metropolitana, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) expressou preocupação com o futuro do transporte público na capital. Durante a cerimônia, ele destacou a importância do subsídio à tarifa de transporte, que, desde 2019, mantém o valor da passagem fixado em R\$ 4,30.

A medida, segundo Caiado, é essencial para garantir acessibilidade e qualidade no serviço de transporte para a

população. Hoje, cerca de 60% do valor técnico da tarifa, que é de R\$ 10,30, são bancados pelo Poder Público. O governo de Goiás e prefeitura de Goiânia arcam com 80% do subsídio. As prefeituras de Aparecida e Senador Canedo complementam o restante.

"Essa tarifa na minha gestão, ela está mantida a R\$ 4,30 desde 2019. A minha preocupação é porque tem gente que quer tirar o subsídio à tarifa, aí ela vai para R\$ 10,30. Então essa é uma

preocupação que eu tenho. R\$ 10,30 fica difícil para o cidadão sair de casa para ir trabalhar. R\$ 10,30 como eles querem, aí é algo preocupante", criticou.

A inquietação de Caiado foi provocada por declarações do candidato a prefeito de Goiânia, Fred Rodrigues (PL), que, em um debate na TV, mencionou a possibilidade de reavaliar o subsídio. O governador enfatizou que tal mudança não apenas impactaria diretamente os cidadãos, mas também co-

locaria em risco todo o esforço feito nos últimos anos.

"Isso [o subsídio da tarifa], gente, é algo que nós precisamos ter um carinho muito grande para preservar. Vocês veem pessoas prometendo fazer mudanças nessa tarifa e aí ela vai a R\$ 10,30. Como é que o cidadão vai poder andar e circular em Goiânia, com a passagem a R\$ 10,30? É impossível. O cidadão não tem renda para isso. Isso é algo assim, inadmissível", completou.

Carreira dos professores da rede estadual será reestruturada

Atualização dos cargos e salários terá impacto de R\$ 850 milhões em 2025; projeto passará por apreciação na Assembleia Legislativa

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado anunciou, na segunda-feira, 14, reestruturação da carreira dos professores da rede pública estadual que entrará em vigor a partir de 2025. Somente no primeiro ano de vigência, o investimento do Governo de Goiás para atualização

do plano de cargos e salários da categoria será superior a R\$ 850 milhões. "[Foram reajustes] pensados com dedicação e responsabilidade. Tudo que está colocado aqui será cumprido", garantiu Caiado.

O objetivo é valorizar a carreira do professor e corrigir possíveis distorções ocorridas nos últimos anos. A proposta inclui reajustes de salário a partir de 9,59%, além de aumento nas gratificações. "Não trabalho com oportunismo, populismo ou demagogia. Vocês cuidam da educação das crianças, e eu cuido da vida das pessoas", frisou o governador. O projeto de Lei

será enviado para apreciação da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, explicou que a atualização do plano de cargos e salários dos docentes é fruto de seis meses de diálogo entre as Secretarias de Educação, Economia, Governadoria, Administração, Casa Civil e a Procuradoria-Geral do Estado. "É difícil governar dentro de um regime de recuperação fiscal. A gente quer ser justo, sem ser irresponsável", disse sobre o esforço conjunto para contemplar os professores.

A partir de 2025, professores de nível PIII terão reajuste entre

9,59% e 20,99%, a depender das letras de cada um; já para os PIV, a correção será de 10,45%. Isso quer dizer que um docente PIII em início de carreira receberá R\$ 5.068,23, enquanto a remuneração do PIII com a letra G será de R\$ 5.707,65. O PIV terá salário a partir de R\$ 5.442,31, subindo para R\$ 7.181,01 com a letra O.

Outra mudança diz respeito ao reajuste na gratificação de regência destinada aos professores que atuam em sala de aula. Nesse caso, terá acréscimo de 80%, saindo de R\$ 1.111,54 para R\$ 2 mil. Já os coordenadores pedagógicos que cumprem carga horária de 40 ho-

ras semanais receberão gratificação de R\$ 1.260.

O vice-governador Daniel Vilela afirmou que os professores têm sido pilares na construção de um ensino de qualidade, e que Caiado reconhece tal protagonismo. "Ao anunciar essa reestruturação da carreira, dizemos em alto e bom som o quanto esse governo tem como prioridade o investimento na educação", argumentou ao citar os avanços conquistados nos últimos anos, desde melhoria de instalações físicas das escolas até o desenvolvimento de programas pedagógicos inovadores e, agora, a valorização profissional.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

E aí Goiânia?

Durante todo primeiro semestre de 2024 e até o final da pré-campanha eleitoral, o eleitor goianiense era unânime nas pesquisas qualitativas sobre a necessidade de eleger um prefeito gestor.

O que aconteceu?

Mas, ao final das apurações do primeiro turno, um nome sem tradição na gestão, terminou na frente. Voto de protesto ou voto massivo na ideologia?

Alguém tem que falar

O ruim do voto ideológico é não ter como cobrar do gestor que vence nestas condições. Depois, sobra para a imprensa a tarefa de fiscalizar o administrativamente intangível.

Faz parte da democracia

Porém, se o eleitor se arrisca no fortalecimento das "instituições ideológicas" não há muito o que fazer. A democracia é isso: o que não se aprende na experiência, se aprende na dor.

Mas...

No segundo-turno, estrategistas da campanha de Sandro Mabel (UB) acreditam que o eleitor que valoriza mais o perfil gestor deve ser maioria em contraponto ao eleitor ideológico.

Bolsonarismo

A campanha de Fred Rodrigues (PL) aposta fortemente na imagem de Jair Bolsonaro (PL) neste segundo turno, além de entrar para o campo religioso e emocional.

Apoio

Na última semana, Sandro Mabel recebeu apoio de vereadores eleitos e deputados, além do amigo Vanderlan Cardoso (PSD), fortalecendo a imagem de governança em possível futura administração da Capital.

Hein?

Bolsonaro critica "velhos caciques" em Aparecida de Goiânia, mas, justo ele que mais se beneficiou com os "velhos caciques" de Brasília para concluir seu governo? Complicado isso daí.

Mau aliado

Aliás, ao confrontar Caiado mais uma vez, Bolsonaro vai reforçando a crítica de Silas Malafaia sobre seu comportamento em relação aos aliados.

Eleições municipais engoliram partidos tradicionais



As eleições municipais deste ano foram terríveis para alguns partidos, alguns, até bem pouco tempo, protagonistas em seus estados. Um exemplo claro disso é o PSDB, cujo presidente nacional, Marconi Perillo, político que comandou a política goiana por 20 anos seguidos. Hoje, o "tucanato" não é nem sombra do que foi, até o ano de 2018. Em 2024, foi reduzido a 7 prefeituras, sendo a mais relevante, Minaçu. No Brasil, só conseguiu manter sua hegemonia no Mato Grosso do Sul, isso, porque optou em se aproximar do Bolsonarismo, forte no estado, mesmo assim, não elegeu o prefeito da capital, Campo Grande. De agora em diante, o partido está em busca de reformulação. E não será nada fácil, pois, a opção que melhor atende às expectativas da sigla, será uma fusão. Mas, antes disso, PSDB, PDT e Solidariedade, deverão discutir detalhes sobre a formação de uma federação partidária, já que as três siglas buscam atingir a cláusula de barreira. Federações e fusões são temas delicados, uma vez que costumam canibalizar lideranças. São medidas drásticas para conter o desaparecimento de partidos que saíram do radar dos eleitores. Em alguns casos, a imagem de algumas siglas sofre com os desgastes pós-manifestações de 2013. A melhor solução é uma repaginada, com mudança de nome, estatuto, viés ideológico, etc. Mesmo o PT, que integra a quarta maior bancada na Câmara (Federação PT/PCdoB/PV), se vê às voltas com uma imagem que prejudicou nomes competitivos do partido, como foi o caso de Adriana Accorsi em Goiânia, derrotada, em parte, pelo antipetismo. Ou mudam, ou desaparecem nas urnas.

Aliados elogiaram dedicação de Caiado na campanha corpo-a-corpo durante as eleições municipais

A entrega do político Ronaldo Caiado (UB) durante o processo eleitoral é um comportamento elogiado por aliados que tiveram o seu apoio.

Por tradição, Caiado não costuma hesitar na escolha do lado político, evitando as famosas escolhas de grupos de "última hora" nos municípios, antecipando em meses a definição da base em quase todas as disputas.

No palanque, faz declarações fortes que animam as militâncias partidárias. É um comportamento que há muito não se via em Goiás.



Número de reeleitos nas eleições municipais de 2024 é o maior da história



Paulo Ziulkoski: boa gestão reelege sempre os prefeitos

PORTAL CNM

A eleição municipal de 2024 marcou a maior taxa de reeleição já registrada na história - desde a implementação, em 1997, da possibilidade de um mandato consecutivo para o Poder Executivo. A cada dez candidatos que tentaram a reeleição, oito obtiveram êxito (81%). É o que aponta o novo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que faz parte de uma série de estudos temáticos sobre as Eleições Municipais de 2024.

O pleito deste ano ficou marcado pelo aumento expressivo de candidatos reeleitos. Dos 3.006 que declararam concorrer à reeleição, 2.444 já obtiveram êxito (podendo alcançar 2.474 após o julgamento da justiça eleitoral), o que representa um percentual superior a 81% de sucesso nas urnas. "A queda de candidaturas aliada à alta taxa de reeleição sugere

re que a população não optou por mudanças significativas no comando das cidades", destaca o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Historicamente, o percentual sempre esteve em torno de 60%, com exceção do ano de 2016, que - marcado por uma profunda crise política e econômica - apresentou uma taxa de sucesso de 49%. Quando se considera o total de candidatos eleitos e não somente os sujeitos à reeleição, o percentual de candidatos reeleitos foi de 44%.

No atual estudo da série são apresentados os resultados do 1º turno das eleições municipais de 2024. De acordo com os dados levantados pela CNM junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram 5.471 prefeitos eleitos, 46 eleitos sub judice, que é quando a justiça determinará se o candidato poderá assumir o cargo -, e ainda há 52 disputas de segundo turno.

Eleitores aprovam passe livre estudantil e mudança de nomes de municípios



AGÊNCIA BRASIL

Cinco municípios brasileiros realizaram consultas populares simultaneamente ao 1º turno das Eleições Municipais de 2024, ocorrido neste domingo (6), para opinar sobre assuntos específicos de suas localidades. Em Dois Lajeados (RS), São Luís (MA), Governador Edison Lobão (MA) e São Luiz (RR), foram realizados plebiscitos, enquanto, em Belo Horizonte (MG), a população participou de um referendo.

Em São Luís (MA), a maioria dos eleitores votou a favor da implantação do passe livre estudantil no município. No plebiscito, 523.711 eleitores disseram "sim" (89,91%), enquanto 58.788 (10%) votaram contra. No total, a consulta teve 582.499 votos válidos (96,65%). Houve 12.620 votos em branco

(2,09%) e 7.570 nulos (1,26%), com uma abstenção de 12.620 eleitores (2,09%).

Também no Maranhão, eleitoras e eleitores votaram a favor da mudança do nome do município de Governador Edison Lobão para Ribeirãozinho do Maranhão. A maioria, isto é, 11.075 eleitores (88,87%), aprovou a mudança e 2.130 (16,13%) votaram contra. Ao todo, 13.377 pessoas compareceram às urnas (86,26%). Os votos em branco somaram 96 (0,7%) e os nulos 76 (0,57%). A abstenção foi de 2.130 eleitores (13,74%).

Os eleitores de São Luiz (RR) aprovaram a alteração do nome do município para São Luiz do Anauá. Votaram pelo "sim" 4.387 eleitores (83,43%) e 871 (16,57%) optaram pelo "não".

Santinhos mantêm topo de gastos eleitorais, e resíduos entram na mira da Justiça

TREs estimulam partidos a enviar para reciclagem material excedente, mas 'derrame' no dia da eleição se repete pelo país

FOLHAPRESS

Dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostram que a publicidade com materiais impressos é a maior despesa de campanha na eleição de 2024. Foram R\$ 808,7 milhões, o triplo do gasto com a produção de programas de TV e rádio (R\$ 279,2 milhões) e quase cinco vezes o investido em impulsionamento de conteúdos (R\$ 179 milhões) nas redes sociais.

Os gastos com "santinhos" e "colinhas" não são novidade e se mantêm no topo da lista das campanhas apesar da digitalização da política, com investimento em redes sociais.

Nos últimos anos, o fato de os panfletos poluírem as cidades, principalmente na reta final da eleição, virou alvo de críticas e entrou na mira da Justiça Eleitoral.

Políticos afirmam que os materiais impressos ajudam a alcançar eleitores nas bases e a reter a imagem de candidatos locais. O ex-deputado federal Luiz Carlos Ramos (PSD) avalia que eleitores mais velhos não dispensam "santinhos".

"O papel é um símbolo que as pessoas respeitam. O eleitor pega e leva para casa", diz.

Ramos afirma que as redes sociais têm força para candidatos com uma bandeira clara ou que são impulsionados por um padrinho político forte. Os panfletos, para ele, torna-



Gastos com "santinhos" e "colinhas" não são novidade e se mantêm no topo da lista das campanhas

ram-se essenciais para aqueles que têm como marca uma atuação territorial.

"Aquele vereador mais de bairro, que é a maioria, tem que fazer o beabá, senão o eleitor não conhece", afirma ele, responsável por organizar a lista de candidatos do PSD no Rio de Janeiro. A sigla conquistou uma bancada recorde de 16 vereadores na cidade.

O publicitário Paulo Vasconcelos, que fez a campa-

nha de Alexandre Ramagem (PL) no Rio de Janeiro e atua na de Fuad Noman (PSD) em Belo Horizonte, afirma que os "santinhos" são uma forma de candidatos à prefeitura demonstrarem apoio aos seus indicados para a Câmara Municipal.

"Junto com o santinho, [o candidato a prefeito] ajuda com gasolina, aluguel do carro. O santinho acaba sendo algo tangível de um apoio",

afirma.

Vasconcelos avalia que os panfletos têm força sobre eleitores mais pobres, principalmente, na reta final das campanhas. Nesses dias, acontecem os "derrames", quando o material é lançado nas ruas.

Levantamento da Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica) junto às empresas do setor indica que 37% delas atuaram em campanhas

políticas.

Impacto ambiental

O impacto ambiental dos santinhos entrou no radar de alguns candidatos nessa campanha, também como bandeira política. A vereadora reeleita Tainá de Paula (PT-RJ) afirmou ter plantado 600 mudas de árvores para neutralizar os 2 milhões de panfletos produzidos e os dez carros utilizados na campanha. Ela afirma que, apesar da preocupação ambiental, não pode abrir mão do material impresso.

"O meu público é, em sua maior parte, mais vulnerável e mais pobre. A chance de a pessoa clicar no link no meu site e acessar meu material é muito baixa. O pacote de dados muitas vezes não atende o tanto de acesso à informação que ela deveria ter", diz a vereadora.

Ela aponta também que a lógica das "bolhas digitais" determinada pelos algoritmos das redes sociais impede uma campanha concentrada no ambiente virtual. "Está cada vez mais difícil conseguir acessar um campo mais amplo do público. Isso faz com que o acesso direto ao eleitor ainda seja muito necessário".

Em Fortaleza, o vereador reeleito Gabriel Biologia (PSOL) fez santinhos em folhas secas. A deputada Duda Salabert (PDT), derrotada na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, vetou o uso de panfletos, como já fazia desde 2020.

Justiça alerta partidos a interagir com cooperativa de reciclagem

A Justiça Eleitoral também aderiu à campanha "Eleições Sustentáveis", criada pelo TRE-MG (Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais) em 2018. Desde aquela eleição, o tribunal manda aos partidos uma lista de cooperativas de reciclagem para envio do material impresso

que sobrou ao fim da campanha.

Em 2018, as cooperativas mineiras informaram ter recebido 11 toneladas de resíduos. Dois anos depois, foram 28 toneladas e, em 2022, 55.

Karina Bedran, chefe da Seção de Gestão Sustentável

do TRE-MG e responsável pelo projeto, estudou o impacto ambiental das eleições em sua tese de mestrado, concluído em 2013. "Quando entrava em contato com outros tribunais para saber sobre medidas nessa linha, eles diziam que não tinham nada a ver com isso. Para ver como

mudou o entendimento nos últimos tempos", afirma ela. Cálculo divulgado em 2012 pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), feito pelo juiz Paulo Tamburini, revela que o material impresso naquela eleição municipal poderia ser utilizado para a publicação de 40 milhões de

livros escolares de 50 páginas.

O magistrado estimou, pela prestação de contas dos candidatos naquele ano, que foram produzidos 57 bilhões de santinhos, cuja confecção teria consumido, segundo os cálculos, 603 mil árvores e 3 bilhões de litros de água.

Primo de Ustra, ex-BBB e sobrinho de Dilma estão entre os vereadores eleitos

FOLHAPRESS

Milhões de brasileiros foram às urnas neste domingo (6) para escolher novos representantes para prefeituras e câmaras municipais. A lista dos mais de 58 mil vereadores eleitos inclui desde políticos consagrados até celebridades e outras figuras públicas.

Em Porto Alegre, o tenente-

-coronel Marcelo Ustra da Silva Soares (PL) foi eleito vereador com 2.669 votos. Ele é primo do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado por tortura na ditadura militar. Seu primo, o coronel Brilhante Ustra, morto em 2015, chefiou o DOI-Codi, órgão de repressão militar.

Em Belo Horizonte, Pedro Rousseff (PT), sobrinho-neto da ex-presidente Dilma, foi

o sexto candidato a vereador mais votado, recebendo 17.595 votos. Formado em administração, Pedro é neto de Igor Rousseff, irmão mais velho de Dilma, que hoje preside o Banco dos Brics e mora em Xangai, na China.

Outro nome que pode soar familiar é o de Leniel Borel (PP), eleito vereador do Rio de Janeiro neste domingo com

mais de 34 mil votos. Ele é pai do menino Henry Borel, que foi morto em 2021 no apartamento onde morava na Barra da Tijuca com a mãe e o então padrasto, Jairinho, que era vereador e foi cassado em processo ético-disciplinar.

Com plataforma política semelhante, a candidata Ana Carolina Oliveira, mãe da menina Isabella Nardoni, também teve

resultado expressivo nas urnas de São Paulo, com 129 mil votos. A vereadora eleita foi a segunda mais votada da capital paulista e ganhou projeção na internet anos após a morte de sua filha, em 2008.

Em Cotia, na Grande São Paulo, o ex-deputado federal Alexandre Frota foi eleito vereador com 2.893 votos, o nono mais votado do município.

CINEMA GOIANO

Racismo e invisibilidade social

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Curta-metragem de 12 minutos narra história cotidiana e atual que joga em nossa cara preconceito, julgamento e invisibilidade discriminatória. Essa cegueira proposital acomete parte da sociedade brasileira

RIMENE AMARAL
ESPECIAL PARA O DM

Todo ferimento no corpo que gera uma ferida precisa de cuidados para evitar que germes penetrem no organismo e causem infecções. O processo de cicatrização dessas feridas cria cascas que aparentam ser a cura. Quando a ferida começa a cicatrizar, é comum acreditar que a formação de cascas é um bom sinal. Afinal, parece que a ferida está se curando, certo? Bem, na verdade, a tal casquinha é composta por tecidos mortos que precisam ser liberadas pelo organismo para permitir a renovação celular e a formação de um tecido novo e saudável. E cutucar essa casca é fazê-la sangrar. A casca de ferida é invisível a quem não a carrega. Só quem tem sente o incômodo e a dor quando ela é tocada ou cutucada.

Essa é a analogia perfeitamente criada pelo curta-metragem "Casca de Ferida". O vídeo tem 12 minutos de duração e foi produzido a partir do conto do roteirista, produtor e escritor Rodrigo Rocha. Com direção de Kellen Casara, que também é roteirista, Casca de Ferida será lançado no dia 18 de outubro, às 20h, pelo canal [youtube.com/@filmecascadeferida](https://www.youtube.com/@filmecascadeferida). "O filme retrata uma realidade que está em todo lugar. Basta abrir a janela e olhar para o mundo", resume Rocha. A roteirista e diretora do curta, Kellen Casara, apostou na sensibilidade do conto de Rodrigo para apresentar, em 12 minutos, o impacto do racismo ante aquele que recebe a mensagem. "Motivada a instigar pela sensibilidade do conto a necessidade de falar das nossas mazelas, anseio de fazer alguma diferença e ajudar na luta contra o racismo e a desigualdade", pontua a diretora.

Uma visão de Brasil que todos nós conhecemos ou já presenciamos, mas poucos enxergaram. Um script realista sobre invisibilidade social que, em tempos de vídeos curtos e mensagens menores ainda, instiga o espectador a querer um tempo a mais para algumas reflexões: Quantos invisíveis vi por aí? Quantos eu deixei de ver? Quantos eu realmente enxerguei? O que eles me ensinaram?

Com notas claras do cotidiano brasileiro, o curta-metragem



Basta abrir a janela: filme goiano retrata realidade brasileira que está presente em todos os lugares da esfera pública



Racismo escancarado: curta-metragem descortina Brasil que insiste em julgar pessoas inseridas na cor da desigualdade

mostra o Brasil que encarcera e julga os que estão inseridos na cor da desigualdade e na necessidade da ajuda do próximo. Segundo o último Censo (2022), o Brasil tem mais de 90 milhões de pessoas pardas e mais de 20 milhões de pessoas pretas, parcela que enfrenta a invisibilidade e a exclusão, vivendo de muitas formas uma violência real e dolorosa, que ceifa sonhos e faz o silêncio machucar quando a ferida é cutucada. O curta Casca de Ferida é como uma janela aberta para unir vozes, fazer muitas outras abrirem a porta para entrar na sala da disparidade e vivenciar que a miséria tem cor e classe social, que a violência se volta à cor e que a separação social segue o fio: a cor preta.

"Não há como não pensar nas marcas coloniais, escravocratas,

que se reatualizam cotidianamente. Se incorporam", provoca Camilo Braz, doutor em Ciências Sociais e professor de Antropologia na Universidade Federal de Goiás (UFG). "Ninguém enxerga o homem preto caminhando pela rua, cambaleando, ensanguentado. Ninguém pára a fim de oferecer ajuda. Ele está no lugar certo aos revirados olhos brancos - o problema não é tanto sua ausência, mas quando sua presença não corrobora com o estereótipo", detalha o professor. Camilo também vai além e vê a situação como uma espécie de patologia social. "O Brasil dual se reforça em estruturas, materiais, simbólicas, cotidianamente. Somente em um país onde impera o racismo e a aporofobia a existência de elevadores sociais e de serviço, ou quartos de empregada, faz sentido".

Milhões de brasileiros

O ator Baale, que interpreta o personagem Pedro no curta, tem um olhar sobre a personalidade de Pedro e que é presente em milhões de brasileiros pretos e pardos. "As cenas não tinham palavras e davam o recado através das imagens e metáforas, como a da carne sendo moída", relembra Baale. Emiliano Amaral, que interpreta outro personagem importante à trama, sentiu o quanto a invisibilidade ainda é presente naquele que não carrega a dor. "Ao saber do meu personagem, a princípio fiquei um pouco incomodado e pensativo por ter que me passar por mais um homem branco no mundo que se acha superior e tendo atitudes racistas. Mas, durante o ensaio com o pessoal nos conhecemos e nos possibilitamos essa atua-

ção. Ao final só queria abraçar a todos", conta emocionado.

Para o professor Camilo Braz, o filme desperta o peso de processos históricos, econômicos, sociais, políticos e culturais que envolvem o racismo e a aporofobia. "A expectativa de que um homem preto, pobre, trabalhador possa voltar para casa após um dia de trabalho e de enfrentamento com várias formas de opressão para trazer carne moída para a esposa grávida deveria ser uma cena trivial. Se fossem personagens brancas". Mas, segundo ele, a espera, no filme, não se converte em uma pedagogia não do esperar. "Acredito que isso nos leva a refletir como discutir esses temas é falar sobre o que Achille Mbembe nomeia como necropolítica. Um 'fazer-morrer'".



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO



Lide mulher

Na próxima quinta-feira (17), o LIDE Mulher realizará uma palestra exclusiva sobre os segredos do mercado de luxo, conduzida por Gina Facuri (foto), uma das principais especialistas do setor no Brasil. Proprietária da renomada Reserva 35, a maior adega de bebidas do país, Gina traz uma vasta experiência de mais de 15 anos no mercado de luxo, combinando sua formação em direito com uma sólida trajetória de inovação e sucesso nesse segmento.

SOLIMAR



O colunista e influencer Fausi Humberto com Cláudia Oliveira e Célia Fonseca, no jantar de lançamento do site da Revista Estreia, no restaurante Árabe, no Setor Sul

SOLIMAR



Silvinha Humbelino, Rosa Donzelli e Maisa Gouveia prestigiaram o lançamento do site da Revista Estreia

Influencers na CPI

A senadora Damares Alves vai convocar todos os influencers que divulgaram bets e jogos de azar para uma explicação na CPI das bets. Serão convocados, em especial, influencers que têm acesso a crianças e adolescentes.



A primeira dama Gracinha Caiado e governador de Goiás Ronaldo Caiado com Rildo Lasmar e Bel Lasmar, no coquetel de inauguração da Vie Pratique, Dental Aesthetic & SPA Rildo Lasmar, no Flamboyant Shopping.

DUDU RASSI



O casal Rildo Lasmar e Bel Lasmar, juntamente com os filhos Bia Lasmar e João Lasmar

Ciências Aeronáuticas

O Comandante e CEO da empresa de importação e venda de aeronaves Max Aircraft, Carlos Fraga, participará como palestrante do XXVII Simpósio de Ciências Aeronáuticas da PUC Goiás, na próxima quarta-feira (16). Carlos abordará o tema Além do Cockpit em sua palestra, que terá início às 8h30, na Área VI da universidade. O evento será aberto ao público.

Exposições simultâneas

O Centro Cultural Octo Marques inaugura, às 19h, desta quinta-feira (17), três exposições simultâneas: Espalhe vida e que entre o equilíbrio, de Carlos Camilo; Ausências, da artista goiana Thays Tyr, e a coletiva Abrir Horizontes 2, com obras de 21 artistas. As mostras estarão em cartaz nas galerias Sebastião do Reis e Frei Confaloni, com entrada gratuita.

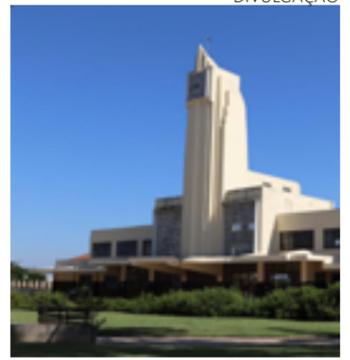
Debate social

O curta-metragem goiano Casca de Ferida será lançado no dia 18, às 20h, pelo Youtube. O filme chega com provocações para perspectivas sociais e cutuca a ferida do racismo e da invisibilidade. São 12 minutos sobre preconceito e a invisibilidade discriminatória, com debate ao vivo. A obra tem direção de Kellen Casara, que também é roteirista, e a produção e roteiro de Rodrigo Rocha, com apoio cultural da Lei Paulo Gustavo. Com notas claras do cotidiano brasileiro, o curta-metragem mostra o Brasil que encarcera e julga os que estão inseridos na cor da desigualdade e na necessidade da ajuda do próximo.

Recicla Goiás

Com foco na sustentabilidade e governança ambiental responsável, em ações que promovem também a inclusão social, o Governo de Goiás realiza o II Seminário Recicla Goiás, amanhã (16), no auditório Carlos Vieira da Assembleia Legislativa. Durante o evento, das 8h às 12h, serão apresentados os projetos e resultados da agenda ESG da gestão estadual.

DIVULGAÇÃO



'Sábado Tem Museu' celebra art déco

Dando sequência à programação especial em comemoração pelo aniversário de Goiânia, o projeto Sábado Tem Museu terá uma visita gratuita com mediação de especialistas no Museu Frei Confaloni, neste sábado, 19, e outra no Museu da Imagem e do Som (MIS), no dia 26 de outubro, o último sábado do mês. As duas acontecerão das 10 às 12 horas.

A exceção é outubro, que tem uma visita programada para cada final de semana, totalizando quatro ao fim do mês. A primeira ocorreu no Museu Pedro Ludovico, no dia 5 deste mês, e a segunda foi no Centro de Memória da Justiça Eleitoral, no sábado passado, 12. As quatro instituições escolhidas para a realização das edições comemorativas têm algo em comum, conforme explica a museóloga e diretora da Calíope, Bárbara Freire.

"Todos eles são lugares representativos de memórias e histórias do período da formação de Goiânia e as visitas mediadas têm como objetivo fazer com que a população conheça mais sobre a história local e entenda a relação entre esses espaços no contexto de Goiás", afirma. O público-alvo do projeto são pessoas de todas as idades, já que o intuito é estimular crianças e jovens a ir junto com pais, avós e outros familiares.

Vagas

A participação nas visitas do projeto é gratuita, mas as vagas são limitadas. As inscrições para o evento no Museu Frei Confaloni podem ser realizadas desde segunda-feira, 14, enquanto as vagas para a edição do Museu da Imagem e do Som serão abertas na próxima segunda-feira, 21. Os interessados precisam se inscrever pelo aplicativo "Fala Sérgio, aqui tem museu!", clicando em "Inscrições Sábado Tem Museu".

O local escolhido para a edição comemorativa do próximo sábado, 19, foi o Museu Frei Confaloni, que conta com a exposição "Trilhos da Memória - a história da antiga Estação Ferroviária de Goiânia". Já a edição do projeto no dia 26 de outubro, que será feita no Museu da Imagem e do Som, dá ainda mais ênfase ao estilo art déco.

Isso porque o local está com uma exposição específica sobre o tema desde 25 de setembro, que é intitulada "Patrimônio Adormecido Art Déco" e faz parte da programação do Goiânia Art Déco Festival 2024. A mostra traz desenhos dos 21 bens tombados do acervo goiano e o documentário também chamado de "Patrimônio Adormecido Art Déco". (Redação)



A divulgação dos projetos classificados para a obtenção de recursos está prevista para o dia 17 de dezembro

INSCRIÇÕES ABERTAS

Lei Aldir Blanc tem R\$ 2,4 milhões para ações culturais em Anápolis e região

Prefeitura Municipal informa que inscrições vão até 10 de novembro de 2024; recursos financeiros são destinados pelo governo federal

DA REDAÇÃO

Por meio da Lei Aldir Blanc são destinados recursos da ordem de R\$ 2,4 milhões para os projetos que se habilitarem ao programa. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso da população a bens e serviços culturais em diversos territórios e comunidades da cidade, alinhado às diretrizes da Política Nacional de Cultura Viva. Com recursos do Governo Federal, os investimentos são distribuídos em duas categorias principais.

A Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria de Integração, informa que as inscrições foram abertas no último sábado, 12. A primeira parte, com um total de R\$ 644.525,58, será destinada a três projetos da seleção voltada para Pontos de Cultura, cada um no valor de R\$ 214.841,86. A seleção abrange um projeto para ampla concorrência, voltado a atender áreas periféricas, urbanas e rurais, além de regiões com maior vulnerabilidade econômica ou social, assim como áreas de povos e comunidades tradicionais.

Além disso, haverá uma categoria para minorias, focada em projetos de entidades culturais formadas predominantemente por mulheres, negros, indígenas,

povos tradicionais, incluindo comunidades de terreiro e quilombolas, populações nômades, pessoas do segmento LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência. A terceira categoria é voltada para culturas populares e tradicionais, aceitando propostas de entidades com trajetória comprovada nessas áreas, desde que seus planos de trabalho incluam ações relacionadas ao segmento.

A segunda parte do investimento, no valor de R\$ 1.833.546,39, será utilizada para selecionar sete espaços, ambientes e iniciativas artístico-culturais em Anápolis, que receberão subsídio de manutenção. O objetivo é incentivar as diversas formas de manifestações culturais no município, englobando as linguagens artísticas de audiovisual, artes visuais, cultura de rua, cultura popular, patrimônio, artesanato e manualidades, dança, literatura, teatro, circo e música.

Além disso, o edital prevê a ocupação, manutenção e conservação do Museu Histórico Alderico Borges de Carvalho. Este espaço emblemático é essencial para a preservação da memória coletiva e do patrimônio cultural da cidade, e o regulamento estabelece diretrizes claras e oportunidades para garantir a relevância contínua e aces-

sibilidade do museu para as futuras gerações.

INSCRIÇÕES

As inscrições para ambos os editais são gratuitas e estarão abertas até às 23h59 do dia 10 de novembro de 2024. Os interessados devem realizar suas inscrições pelo site da Prefeitura Municipal <https://www.anapolis.go.gov.br/regulamentos-atualizados/>, incluindo no formato PDF a documentação pessoal necessária.

“Esta é uma excelente oportunidade para os agentes culturais de Anápolis promoverem suas iniciativas e contribuir para o enriquecimento cultural da comunidade. A PNAB se destaca por promover a pluralidade, inclusão e diversidade, assegurando que a cultura de Anápolis seja amplamente contemplada”, salientou Eerizania Freitas, secretária de Integração.

O regulamento completo está disponível no site da Prefeitura de Anápolis. A divulgação dos projetos classificados está prevista para o dia 17 de dezembro. Dúvidas sobre o processo de inscrição, dificuldades ou problemas técnicos podem ser encaminhadas para o e-mail leialdirblanc@anapolis.go.gov.br, até às 12h do dia 10 de novembro.

Festival de Viola de Anápolis é a consolidação da tradição cultural

Realizado de sexta-feira, 11, a domingo, 13, nona edição do evento trouxe imersão na herança musical da viola e despertou talentos

DA REDAÇÃO

A consolidação da tradição e da diversidade cultural de Anápolis e região. Esta pode ser a frase que sintetiza o que ocorreu durante o 9º Festival de Viola, realizado no período de sexta-feira, 11, a domingo, 13, na área cultural do viaduto das avenidas Goiás e Brasil, em frente à Praça 31 de Julho. O festival foi realizado pela Prefeitura de Anápolis, em parceria com a E-live Produções Culturais, e apresentou programação cultural diversa, que celebrou a tradição da viola caipira.

O evento proporcionou aos participantes uma imersão na herança musical da viola. Contou com competições que selecionaram 15 violeiros na categoria “Viola Tradicional” e 10 na categoria “Viola em Movimento”. Todos os inscritos receberam uma gratificação de participação no valor de R\$ 1.650,00. Além disso, os cinco mais bem colocados de cada categoria foram premiados com valores entre R\$ 500,00 e R\$ 2.500,00.

Na categoria “Viola Tradicional”, os vencedores foram: em 1º lugar, Jacarandá e Braúna; em 2º, Dayane Reis; em 3º, Saulo Fagundes; em 4º, Emílio e Gabriel; e em 5º, Lucas Brandão e Henrique. Na categoria “Viola em Movimento”, os premiados foram: em 1º lugar, Sinhô Passarim e Flor Bunita; em 2º, Chrys Pereira; em 3º, Dez de Paus; em

4º, Jorge Willia e Rafael; e em 5º, Jerônimo Forzari.

A secretária de Integração Social, Esporte e Cultura, Eerizania Freitas, avaliou o festival como uma celebração inesquecível da cultura musical regional. “Reunimos talentos diversificados de diferentes gerações, promovendo um encontro que não só enaltece o tradicionalismo da música caipira, mas também incentiva sua continuidade e renovação. Ver a participação de tantos artistas e o entusiasmo do público foi algo realmente emocionante”, disse a secretária.

Além das competições, o festival contou com diversas atrações culturais, como apresentações do grupo de Catira e da Orquestra de Violeiros de Anápolis, o Cine Sibasolly, uma palestra sobre os desafios e preconceitos da cultura caipira, ministrada por Juliana Junqueira, e uma oficina de iniciação à viola caipira, conduzida por Victor Hugo Batista. O evento também teve shows da dupla Vinícius e Venâncio e de Galvan e Galvãozinho.

O 9º Festival de Viola contou com recursos do Fundo Municipal de Cultura 2023. O evento integra o Circuito Anapolino de Música, que inclui o 11º Festival Anapolino de Música (Famu), previsto para ocorrer entre os dias 18 e 20 de outubro, e o 35º Encontro Nacional de Coros de Anápolis, programado para os dias 15 a 17 de outubro.



Evento teve competições que selecionaram 15 violeiros na categoria ‘Viola Tradicional’ e 10 na ‘Viola em Movimento’; população prestigiou

PERDA DA VISÃO

Especialista faz alerta sobre a negligência na saúde da retina

Doenças oculares como, por exemplo, a degeneração macular e o descolamento de retina afetam milhões de brasileiros

EMILLY VIANA

A retina, uma das estruturas mais delicadas e essenciais do olho humano, é frequentemente negligenciada até que os primeiros sinais de doenças se manifestem. Preocupados com o aumento no descuido desta parte vital do sistema ocular, especialistas alertam para a prevenção e o diagnóstico precoce, que são fundamentais para evitar consequências graves, como a perda da visão.

De acordo com o oftalmologista Henrique Rocha, presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia (SGO), algumas das principais doenças que afetam a retina incluem a degeneração macular relacionada à idade (DMRI), a oclusão vascular, o descolamento de retina e a retinopatia diabética. "Essas condições podem levar a complicações severas, como a cegueira, que impacta diretamente a qualidade de vida do paciente. A perda da visão compromete atividades diárias simples e pode acarretar sérios problemas psicológicos", alerta o especialista.

Dados de um levantamento produzido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) apontam que cerca de 3 milhões de brasileiros acima de 65 anos sofrem com o problema, que é a principal causa de perda visual na terceira idade. Ainda assim, um estudo da farmacêutica Bayer em parceria com o Ibope mostrou que 74% dos entrevistados não conhe-



Médico oftalmologista orienta que essas doenças podem ser prevenidas com o diagnóstico precoce



Henrique Rocha lembra que alimentação saudável, controle do peso e prática de atividades físicas são essenciais para a saúde ocular

cem a condição.

Reconhecer os sintomas das doenças que afetam a retina é o primeiro passo para buscar ajuda médica. No caso do descolamento de retina, o principal sintoma é o escotoma, uma mancha preta que aparece na visão no ponto em que houve o descolamento.

Porém, há outros sinais que indicam maior probabilidade de um descolamento acontecer. Nesses casos, os pacientes frequentemente relatam a visualização de flashes luminosos, pontos móveis (conhecidos como moscas volantes) ou visão embaçada. Já a retinopatia diabética, comumente associada ao diabetes mal controla-

do, pode causar perda de visão, distorção visual e visão turva.

ANOMALIA

A DMRI pode se manifestar através de uma anomalia onde linhas retas parecem onduladas (metamorfopsia), além da visão distorcida ou embaçada. Por fim, a oclusão vascular se destaca pela perda súbita e indolor da visão, um sinal que exige atendimento médico imediato.

"A prevenção é a chave. A visita regular ao oftalmologista pode identificar precocemente essas doenças, permitindo um tratamento mais eficaz. Alimentação saudável, controle do peso e prática de atividades

físicas também são essenciais para a saúde ocular", ressalta Henrique Rocha.

RISCO

Alguns grupos estão mais propensos a desenvolver problemas na retina, como pessoas acima de 50 anos, indivíduos com histórico familiar e aqueles com pele e olhos claros. A exposição excessiva ao sol também é um fator a ser considerado. Além disso, fumantes e pessoas com alta miopia também estão no grupo de risco. "É fundamental que essas pessoas fiquem ainda mais atentas e façam exames regulares", orienta o oftalmologista.

A boa notícia é que nos úl-

timos anos houve avanços significativos no tratamento de doenças da retina. Técnicas como o uso de laser, injeções intravítreas e cirurgias específicas têm trazido esperança para muitos pacientes. "Esses tratamentos modernos têm melhorado muito a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a progressão das doenças e, em muitos casos, restaurando a visão", explica Henrique Rocha.

O especialista ressalta a importância de dedicarmos a atenção à saúde da retina, uma peça fundamental para a visão. "Não espere pelos sintomas. A prevenção é sempre o melhor caminho", conclui.

Previsão de chuvas irregulares e risco de tempestades em diversas regiões

CIMEHGO alerta para possíveis vendavais em várias localidades do estado, com destaque para Anápolis e Goiânia

EMILLY VIANA

A semana em Goiás será marcada por um cenário de sol, variação de nebulosidade e chuvas irregulares em diversas regiões. De acordo com o boletim mais recente do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), a combinação de calor intenso e alta umidade do ar favorece a ocorrência de pancadas de chuva, que podem vir acompanhadas de tempestades, rajadas de vento, descargas elétricas e até mesmo granizo.

Em Anápolis, a previsão indica sol entre nuvens, com pancadas de chuvas isoladas.

As temperaturas variam entre 19°C e 28°C, com umidade relativa do ar oscilando entre 45% e 90%. A cidade está no radar para tempestades que podem gerar até 8 mm de precipitação, com ventos entre 40 e 60 km/h.

Na capital, Goiânia, a situação não é muito diferente. A previsão aponta para um dia quente, com temperaturas entre 22°C e 32°C. Assim como em Anápolis, a cidade poderá enfrentar pancadas de chuva acompanhadas por rajadas de vento e potencial queda de granizo. A umidade relativa do ar segue na faixa de 45% a 90%, oferecendo um alívio temporário para o clima seco que mar-

cou os últimos meses.

O boletim do Cimehgo também destaca previsões para outras regiões do estado. No norte de Goiás, em cidades como Porangatu, são esperadas chuvas com volume de até 7 mm e temperaturas chegando a 36°C. Na região oeste, as cidades podem registrar até 20 mm de chuva, enquanto o leste do estado, incluindo Catalão, pode ter pancadas de chuva com precipitações de 8 mm e temperaturas entre 19°C e 32°C.

A população deve ficar atenta às recomendações da meteorologia, que alerta para o risco de tempestades com precipitações que podem atin-

gir 30 mm/h ou até 50 mm/dia, acompanhadas de ventos de 60 km/h. Além disso, há risco de granizo em áreas isoladas. A orientação é evitar áreas abertas durante as tempestades e ficar atento a possíveis alagamentos em regiões urbanas.

Ao longo da semana, Goiás deve continuar enfrentando um clima instável, com sol e pancadas de chuva isoladas em várias partes do estado. O Cimehgo reforça a importância de a população se manter informada sobre as condições climáticas e seguir as recomendações de segurança, especialmente em dias de maior intensidade de chuvas e ventos.



Combinação de calor intenso e alta umidade do ar podem gerar pancadas de chuva, rajadas de vento e até pode cair granizo

ALTO CUSTO

Definido mérito sobre o acesso a medicamento por via judicial

STF aprovou Súmula Vinculante sobre competência judicial em ações de tutela de saúde com pedidos de medicamentos

DA REDAÇÃO

Em recente reportagem publicada pelo DM Anápolis, sobre as normas que regem os centros de distribuição de medicamentos municipal e estadual na cidade, restou evidenciada a prática em escala considerável de ações judiciais, movidas por pacientes, para ter garantido o fornecimento de fármacos, especialmente aqueles de alto custo.

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou um Recurso Especial, que aprovou uma Súmula Vinculante (nº 60), que, entre outras questões, decidiu sobre a competência judicial (federal ou estadual) para ações de tutela de saúde com pedidos de medicamentos. Este assunto foi analisado em reunião realizada pela área de Saúde do Centro de Apoio Operacional do Ministério Público de Goiás (MPGO).

A reunião teve a participação de promotoras (es) e assessoras (es) do órgão. A coordenadora da Área de Saúde, do MPGO, Marlene Nunes Freitas Bueno, comentou que, com a participação de representantes dos três entes federativos, as novas regras foram construídas deixando evidentes as competências de cada ente (municípios, Estados e União), a fim de pôr fim a conflitos e declínios de competência.

Segundo ela, isso exigia inúmeros manejos processuais por parte do Ministério Público, para garantir o acesso a medicamentos ao cidadão pelas vias judiciais. De acordo com a decisão do TSE, os novos critérios devem ser aplicados às ações ajuizadas a partir de 19 de setembro deste ano, quando a Súmula Vinculante nº 60 foi publicada, não havendo a possibilidade de suscitação de conflito de competência a respeito de processos anteriores.

A reunião, realizada no edifício-sede do MP, também teve as presenças da procuradora de Justiça Laura Maria Ferreira Bueno, titular da 13ª Procuradoria de Justiça; os promotores Marcus Antônio Ferreira Alves, titular da 53ª Promotoria de Justiça de Goiânia; Leonardo Martins Régis, em atuação na 82ª Promotoria da capital; Leonardo Moreira, em atuação na 88ª Promotoria de Justiça de Goiânia; e Vagner Jerson Garcia, titular da 30ª Promotoria de Justiça de Goiânia.



Coordenação da Saúde esclarece que o custo anual do tratamento é que norteará a definição do juízo competente, seja na área oncológica ou não



Demandas judiciais sobre os medicamentos que não constam do SUS serão tratadas no juízo estadual ou federal

As demandas judiciais relativas a medicamentos não incorporados, - aqueles que não constam na política pública do Sistema Único de Saúde (SUS), medicamentos sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou aqueles previstos nos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas- devem ser processadas e julgadas pelo juízo estadual ou federal ao qual foram direcionadas pelo cidadão.

No caso da Justiça Federal, foi estabelecida a sua competência para ações de medicamentos não incorporados, mas com registro na Anvisa nas situações em que o valor do tratamento anual

do produto for igual ou superior a 210 salários mínimos (montante de R\$ 296.520,00). Já para a competência da Justiça Estadual (residual) caberá nas ações cujo valor da causa seja inferior a 210 salários mínimos.

CRITÉRIO

A promotora Marlene Nunes esclarece que o custo anual do tratamento é que norteará a definição do juízo competente (federal ou estadual), quer se trate de medicamento para tratamento oncológico ou não. O autor da ação deverá demonstrar com fundamento na Medicina Baseada em Evidências, a segurança e a eficácia do fá-

maco, bem como a inexistência de substituto terapêutico incorporado ao SUS.

Para a instrução das ações, a Câmara de Avaliação Técnica em Saúde (Cats) emitirá avaliação técnica com o objetivo de demonstrar a eficácia e segurança do medicamento. Essa avaliação será emitida de acordo com administrativo da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Quanto ao custeio dos medicamentos, a União arcará integralmente com os custos daqueles incorporados ou não incorporados que se inserirem na competência da Justiça Federal. Já aqueles

que se inserirem na competência da Justiça Estadual, terão ressarcimento pela União em 65%. No caso de medicamentos para tratamentos oncológicos, o ressarcimento relativo a ações ajuizadas posteriormente a 10 de junho de 2024 será pactuado na Comissão Intergestores Tripartite, no prazo de 90 dias.

Haverá a implantação de uma plataforma que centralizará todas as informações relativas às demandas administrativas e judiciais de acesso a fármaco. O cidadão terá acesso a essa plataforma na qual constarão dados básicos para possibilitar a análise de eventual resolução administrativa, além de posterior controle judicial.

ANVISA

A Súmula Vinculante 61 (Tema 6) que trata da concessão de medicamento registrado na Anvisa, mas não incorporado às listas de dispensação do Sistema Único de Saúde, também foi analisada durante a reunião promovida pelo MPGO. Por meio dela, devem ser observadas as teses firmadas no julgamento do Tema 6 da Repercussão Geral (RE 566.471), entre elas a que define que a ausência de inclusão de medicamento nas listas de dispensação do SUS impede o fornecimento do fármaco por decisão judicial, independente do custo. *(Com informações Ascom MPGO)*



"Vocês [professores] cuidam da educação das crianças, e eu cuido da vida das pessoas", disse governador Ronaldo Caiado

CARGOS E SALÁRIOS

Professores das escolas estaduais têm reformulação de sua carreira

Atualização terá impacto de R\$ 850 milhões em 2025; projeto será levado à apreciação da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego)

DA REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado anunciou, nesta segunda-feira, 14, uma reestruturação da carreira dos professores da rede pública estadual que entrará em vigor a partir de 2025. Somente no primeiro ano de vigência, o investimento do Governo de Goiás para atualização do plano de cargos e salários da categoria será superior a R\$ 850 milhões. "[Foram reajustes] pensados com dedicação e responsabilidade. Tudo que está colocado aqui será cumprido", garantiu Caiado.

O objetivo é valorizar a carreira do professor e corrigir possíveis distorções ocorridas nos últimos anos. A proposta inclui reajustes de salário a partir de 9,59%, além de aumento nas gratificações. "Não trabalho com oportunismo, populismo ou demagogia. Vocês cuidam da educação das crianças, e eu cuido da vida das pessoas", frisou o governador. O projeto de Lei será enviado para apreciação da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

O governador lembrou que, quando assumiu o Estado, havia dívidas bilionárias e salários atrasados, inclusive dos professores. À época, economistas afirmaram ser impossível promover planos de cargos e carreiras devido a esse cenário. No entanto, o equilíbrio financeiro alcançado nos últimos anos permitiu avanços graduais para servidores da educação, "au-

xiliando no que era possível", até a completa reestruturação de carreira.

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, explicou que a atualização do plano de cargos e salários dos docentes é fruto de seis meses de diálogo entre as Secretarias de Educação, Economia, Governadoria, Administração, Casa Civil e a Procuradoria-Geral do Estado. "É difícil governar dentro de um regime de recuperação fiscal. A gente quer ser justo, sem ser irresponsável", disse sobre o esforço conjunto para contemplar os professores.

A partir de 2025, professores de nível PIII terão reajuste entre 9,59% e 20,99%, a depender das letras de cada um; já para os PIV, a correção será de 10,45%. Isso quer dizer que um docente PIII em início de carreira receberá R\$ 5.068,23, enquanto a remuneração do PIII com a letra G será de R\$ 5.707,65. O PIV terá salário a partir de R\$ 5.442,31, subindo para R\$ 7.181,01 com a letra O.

GRATIFICAÇÃO

Outra mudança diz respeito ao reajuste da gratificação de regência destinada aos professores que atuam em sala de aula. Nesse caso, terá acréscimo de 80%, saindo de R\$ 1.111,54 para R\$ 2 mil. Já os coordenadores pedagógicos que cumprem carga horária de 40 horas semanais receberão gratificação de R\$ 1.260.

Ao progredir de um nível para outro, o vencimento

dos cargos de professores das classes III será acrescido de 2% sobre o valor do nível anterior, retornando à carreira que existia anteriormente. Essa progressão será automática. O projeto também renova, para o ano de 2025, o pagamento do bônus por produtividade a todos os servidores lotados na Secretaria de Educação.

O vice-governador Daniel Vilela afirmou que os professores têm sido pilares na construção de um ensino de qualidade, e que Caiado reconhece tal protagonismo. "Ao anunciar essa reestruturação da carreira, dizemos em alto e bom som o quanto esse governo tem como prioridade o investimento na educação", argumentou ao citar os avanços conquistados nos últimos anos, desde melhoria de instalações físicas das escolas até o desenvolvimento de programas pedagógicos inovadores e, agora, a valorização profissional.

ANTECIPAÇÃO

Ainda no evento, o Governo de Goiás anunciou uma antecipação da data de convocação de cerca de 1,3 mil aprovados no último concurso da educação. De acordo com o edital, esse chamamento poderia ser feito até 2026, mas será realizado em novembro de 2025. "Chamaremos, em novembro de 2025, os aprovados que iriam tomar posse só em 2026", ressaltou Caiado. (Com informações Secom)

Concedida medida protetiva a mulher transgênero por ser vítima de violência doméstica

Decisão foi dada pelo Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Rio Verde com orientação de urgência

DA REDAÇÃO

A juíza Marianna de Queiroz Gomes, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Rio Verde, adotou o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e, assim, concedeu medida protetiva de urgência a mulher transgênero.

Pela decisão, seu ex-companheiro deverá manter distância mínima de 300 metros da vítima e não entrar em contato com ela, seus familiares e amigos por pelo menos seis meses, sob pena de multa de 500 reais por cada vez que descumprir a medida, além de correr o risco de prisão.

Ficou apurado que a vítima se relacionou por aproximadamente 10 meses com o agressor e que o relacionamento era conturbado, marcado por muitas discussões e evidências de violência psicológica e moral cometida por ele o que, como observou Marianna de Queiroz, se enquadra no conceito de violência doméstica ou familiar.

A magistrada também designou que ela deverá ser encaminhada ao programa "Patrulha Maria da Penha", disponível em Rio Verde para mulheres em situação de violência doméstica; ao programa "Goiás por Elas", implementado pelo governo estadual e que consiste no pagamento de 300 reais

durante um ano a vítimas de violência doméstica consideradas hipervulneráveis; e que seja orientada a utilizar o aplicativo "Mulher Segura", pelo qual pode acionar a Polícia Militar em casos de emergência.

A decisão também manda que a vítima seja informada da existência, na cidade, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), que poderá lhe ofertar informações, orientação jurídica, serviços e benefícios diversos.

PERSPECTIVA

De acordo com a juíza, além do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabelece que a Lei Maria da Penha deve ser aplicada em casos de violência doméstica ou familiar contra mulheres transgêneros.

"Pode uma pessoa nascer do sexo masculino, porém se identificar com características tradicionalmente associadas ao que culturalmente se atribuiu ao sexo feminino e vice-versa, como ocorre no presente caso, onde a vítima nasceu do sexo masculino, todavia, se reconhece e identifica socialmente como mulher, tendo inclusive se relacionado por meses com um companheiro do sexo masculino", ponderou Marianna de Queiroz. (Com informações CCS/TJGO)



Juíza que deu a decisão disse que jurisprudência do STF estabelece que a Lei Maria da Penha deve ser aplicada em casos de violência doméstica ou familiar praticados contra mulheres transgêneros